

Com um olhar multidisciplinar e foco em soluções integradas, evento reuniu especialistas e marcou início das atividades do novo núcleo especializado em doenças da coluna



O Hospital Moinhos de Vento realizou, nesta terça-feira (22), o Grand Round de lançamento do seu Núcleo da Coluna, reunindo especialistas de diversas áreas da medicina para debater um dos principais motivos de afastamento do trabalho no Brasil e no mundo: a dor lombar crônica. Com o tema “Lombalgia – quando a dor não passa”, o evento aconteceu no Auditório Moinhos, com transmissão online para participantes de todo o país.

Na abertura, o neurocirurgião Eliseu Paglioli Neto destacou a importância de uma abordagem integrada e personalizada para o tratamento da dor lombar. “Com o novo Núcleo da Coluna, os pacientes passam a ser atendidos de forma multidisciplinar, considerando diferentes perspectivas da doença. Isso nos permite definir a ordem e o tipo de tratamento mais adequados para cada caso. Criamos uma escala de atendimento na emergência, com equipes especializadas em patologias da coluna, reforçando nossa vocação neste tipo de cuidado”, afirmou.

Moderado pelo neurologista clínico Daniel Freire, o encontro apresentou dados sobre a prevalência da lombalgia. “Estudos mostram que 84% dos adultos terão dor lombar ao menos uma vez na vida. Em 2020, 619 milhões de pessoas conviviam com esse problema, número que deve chegar a 843 milhões em 2050. É a principal causa de anos vividos com incapacidade no mundo e a segunda maior responsável pelo absenteísmo nos Estados Unidos”, explicou.

No Hospital Moinhos de Vento, apenas em 2024, foram realizados 2.777 atendimentos na emergência por dor lombar. De fevereiro a março de 2025, 57 casos foram convertidos em internação e 38,6% dos pacientes internados passaram por cirurgia. A maior parte dos atendimentos foi triada por clínica médica (68,4%), seguida por ortopedia e traumatologia (19,3%)

e neurologia (12,3%).

Durante o evento, foi apresentada a estrutura do Núcleo da Coluna, que reúne quatro profissionais de neurologia clínica, um de clínica da dor, um de reumatologia e 20 de neurocirurgia e traumatologia - sendo um deles referência em pediatria. O modelo de atendimento prevê um fluxo baseado em red flags (sinais de alerta clínico), garantindo que casos com maior complexidade sejam rapidamente encaminhados à equipe especializada.

O gerente de marketing da Brainlab, Rafael Vidal, apresentou as soluções tecnológicas que já estão disponíveis no hospital, incluindo a única suíte robótica completa do Brasil voltada para cirurgia da coluna, composta por três equipamentos de alta precisão. “Trabalhamos com três premissas: universalidade, versatilidade e modularidade. Nossa missão é estar presentes em cada etapa do tratamento, promovendo ganhos contínuos para o paciente e toda a equipe de saúde”, destacou.

Também fizeram parte do debate o superintendente médico do Hospital Moinhos de Vento, Luiz Antônio Nasi; o radiologista especialista em coluna Tauã Brum da Silva; o médico especialista em dor e anestesiologista Luciano Oliveira; o ortopedista especialista em coluna Malgarino Roncatto; e o neurocirurgião Samir Nimer.

Fonte: Critério, em 01.05.2025